



Apresentação de Resultados
4T21

Principais Destaques

Recuperação de tráfego durante o ano de 2021, ultrapassando os valores de 2019, prévios a pandemia da COVID, garantindo **resultados financeiros acima dos projetados**:



Resiliência: Mais de 41 Milhões de VEPs até o 4T21

Recuperação: Tráfego 7% acima de 2020 e 1,3% acima de 2019

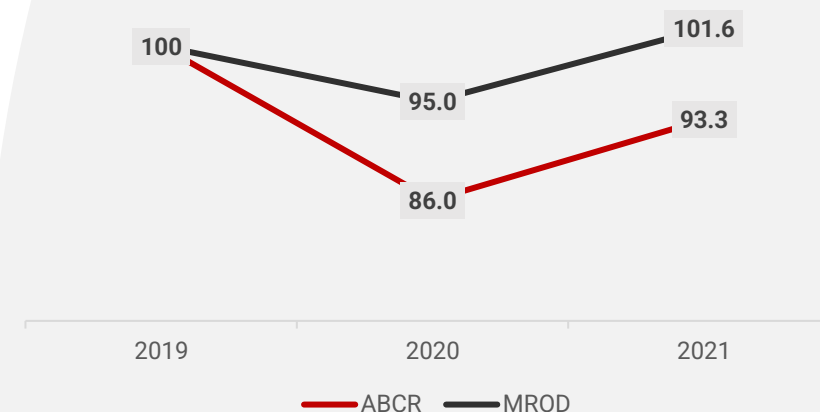


Receita Bruta: R\$ 239,3 Milhões

Receita Líquida*: R\$ 218,3 Milhões

EBITDA Ajustado:** R\$ 133,5 Milhões

Índice ABCR x Índice MROD***



ABCR 2020 x 2019: -14,0%
 ABCR 2021 x 2020: +8,5%
 ABCR 2021 x 2019: -6,7%

MROD 2020 x 2019: -5,0%
 MROD 2021 x 2020: +7,0%
 MROD 2021 x 2019: +1,6%

*Não considerada receita de construção. **Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes (M&A e custos de preparação de CIA aberta).

***Índice ABCR e MROD calculados em VDM (Volume Diário Médio).

Dados de Tráfego

As rodovias do grupo apresentaram forte **retomada de tráfego frente ao ano de 2020** e mesmo com os impactos sofridos no tráfego em 2021 referentes a pandemia da COVID, o acumulado de **tráfego registrado no ano de 2021 superou os resultados apurados em 2019** para o mesmo período, demonstrando uma recuperação do tráfego aos patamares pré-pandemia.

Tráfego (milhões de VEPs)	4T19	4T20	4T21	Var. 21/20
CBN	32,05	30,17	31,74	5,2%
CRA	6,53	6,39	7,22	13,0%
CRC	1,92	1,78	2,06	15,7%
Monte Rodovias	40,49	38,35	41,02	7,0%

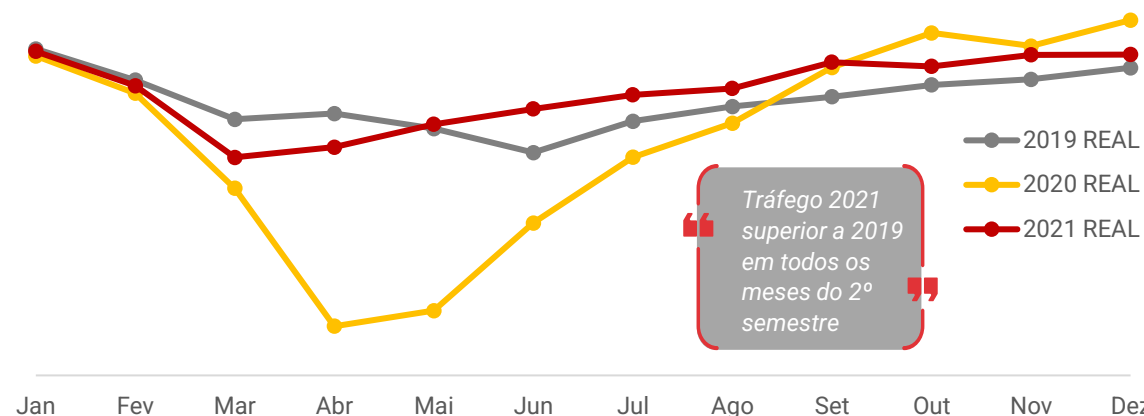
+ 7,0%

Tráfego acumulado dos ativos da Monte Rodovias 2021 superou o resultado de 2020.

Tráfego das rodovias demonstram grande resiliência à pandemia, com apenas 5,3% de queda em 2020x2019 e grande recuperação em 2021x2020:

- CBN: Recuperação de **5,2%** frente ao tráfego de 2020;
- CRA: Recuperação de **13,0%** frente ao tráfego de 2020;
- CRC: Recuperação de **15,7%** frente ao tráfego de 2020;

Tráfego Mês a Mês

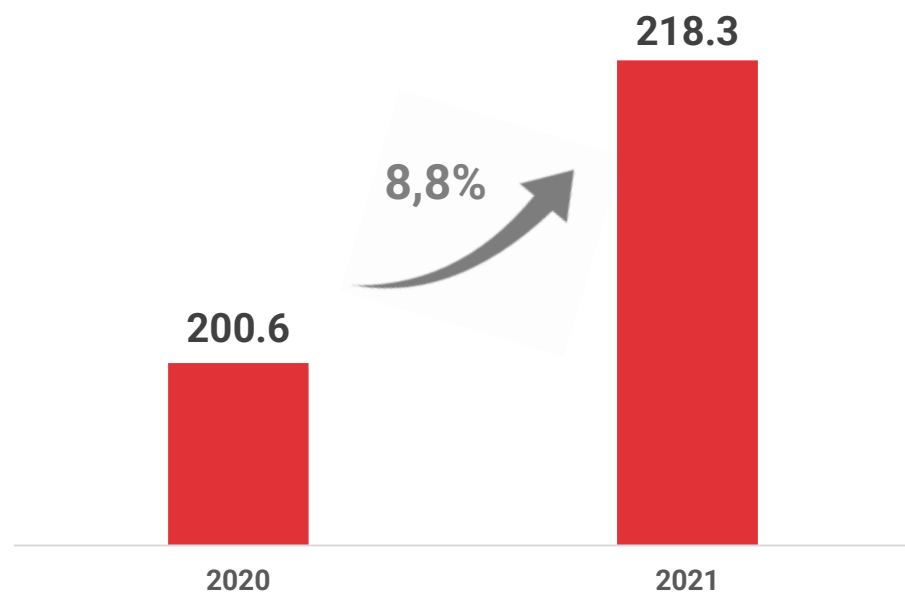


Dados Financeiros

Durante o ano de 2021, a retomada do tráfego em conjunto com os esforços empenhados pela companhia nos processos de sinergia dos ativos e redução de custos permitiram um **crescimento expressivo da Receita Líquida e do EBITDA Ajustado, bem como na Margem EBITDA**:

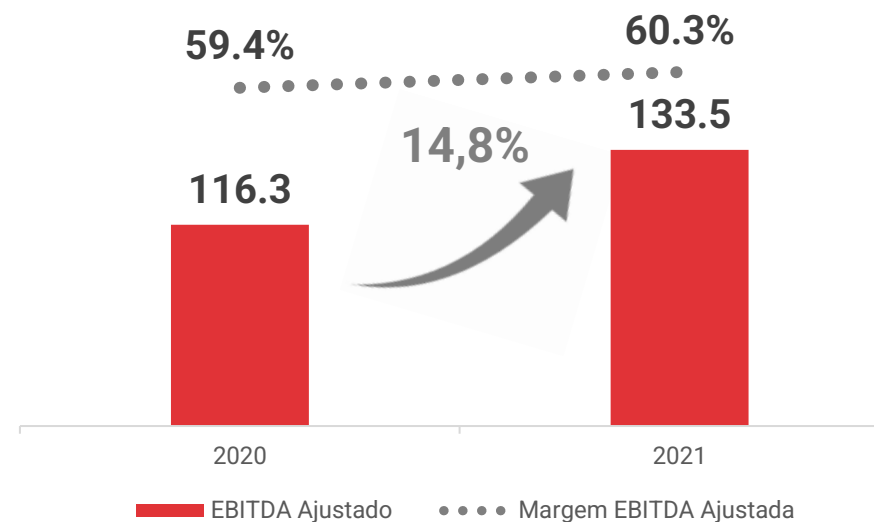
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais

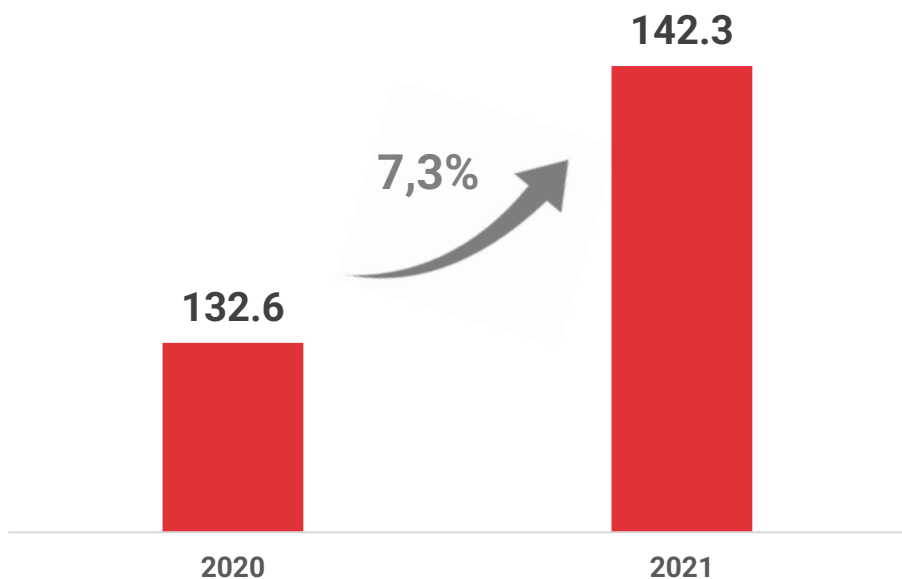


Dados Financeiros - CBN

A CBN alcançou uma **recuperação de tráfego relevante** no ano de 2021, muito associada a retomada das atividades nos complexos industriais de Camaçari e Aratu. Além do incremento na receita, as ações de sinergia realizadas no ativo permitiram uma **evolução nos indicadores financeiros** da concessão:

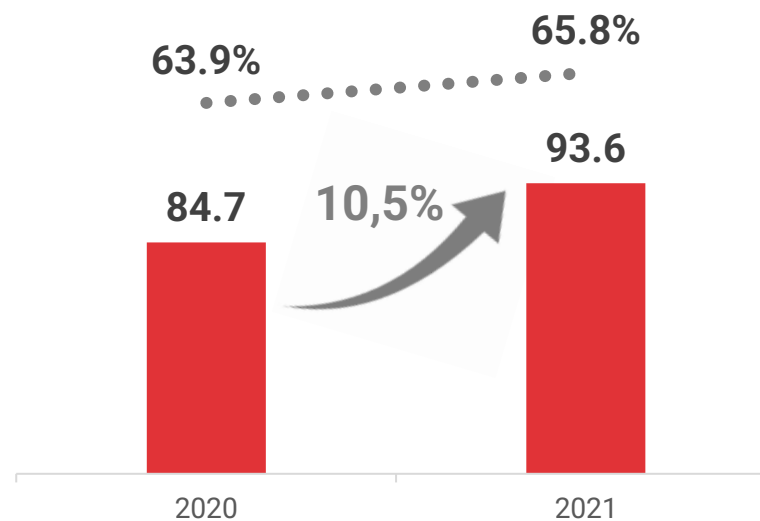
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais



Highlights:

- Destramamento de reajuste tarifário após ~3 anos através de execução de CAPEX

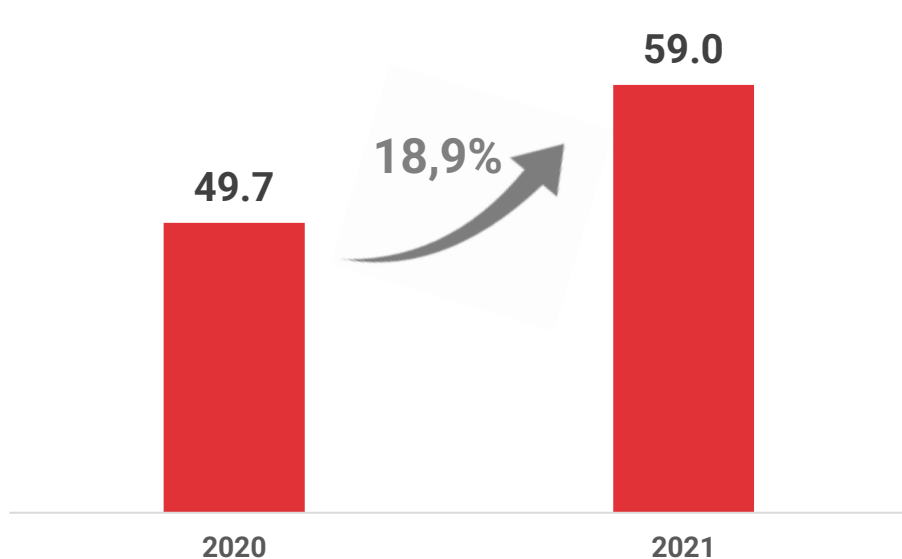
■ EBITDA Ajustado ●●● Margem EBITDA Ajustada

Dados Financeiros - CRA

O tráfego da CRA em 2021 foi **impulsionado pela forte operação do complexo de SUAPE**, atingindo níveis de tráfego acima dos praticados antes da pandemia. A combinação da recuperação do tráfego com as ações de eficiência operacional adotadas pela Monte garantiu uma grande **evolução nos indicadores financeiros** da concessão:

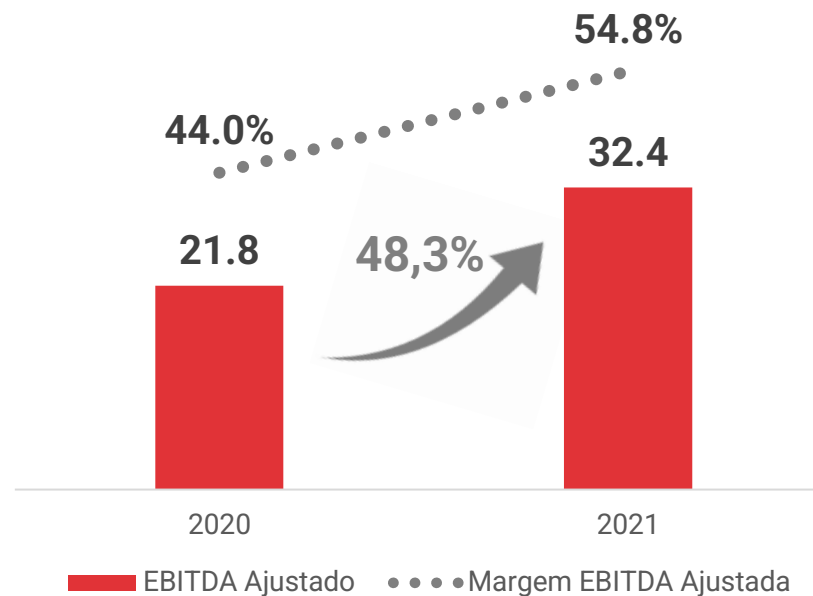
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais



Highlights:

Emissão de debenture de infraestrutura (reperfilamento de dívida) e pré-pagamento do BNDES

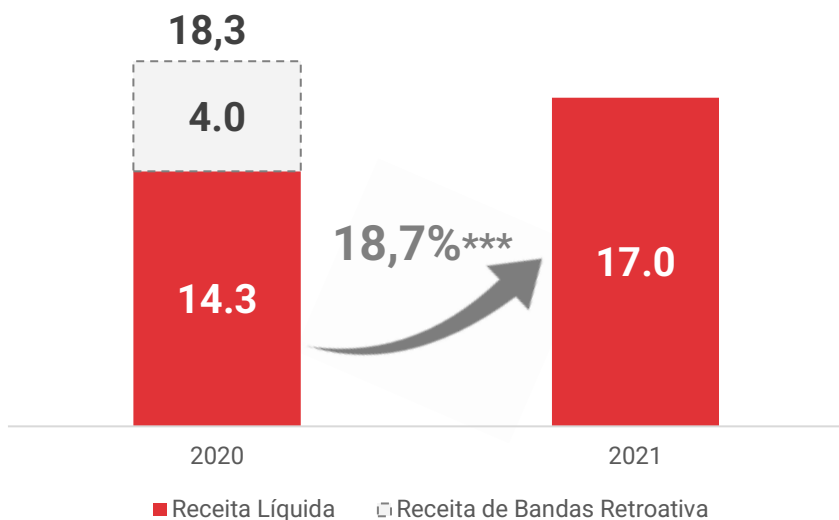
1º Lucro da História da Concessão

Dados Financeiros - CRC

A CRC apresentou **uma retomada relevante no tráfego**, capitaneada pela retomada das atividades sociais e o fim das medidas de restrições associadas a pandemia da COVID. O trabalho de integração aplicado pela Monte Rodovias apenas reforçou a melhoria apresentada pela companhia, o que **se reflete diretamente nos indicadores financeiros** da mesma:

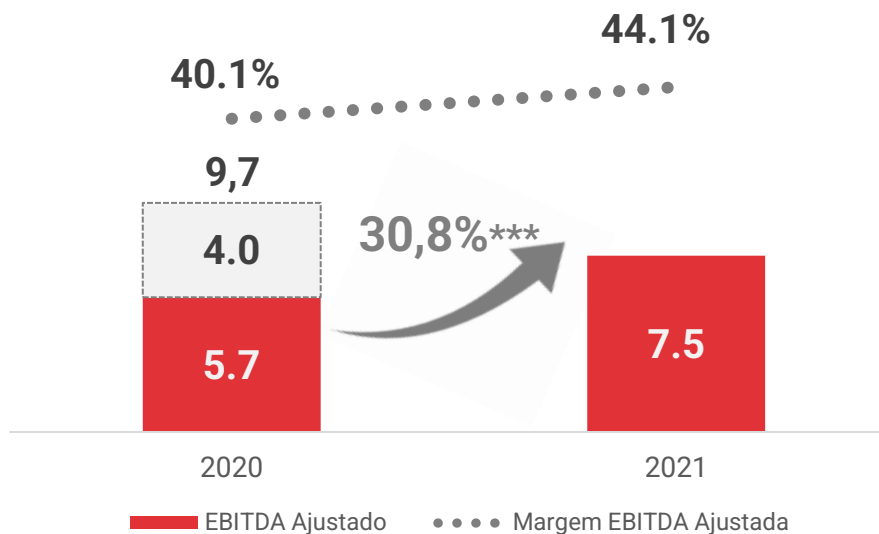
Receita Líquida*

Milhões de Reais



EBITDA Ajustado** e Margem EBITDA (%)

Milhões de Reais



Highlights:

Emissão de debenture (reperfilamento de dívida) e pré-pagamento do BNB

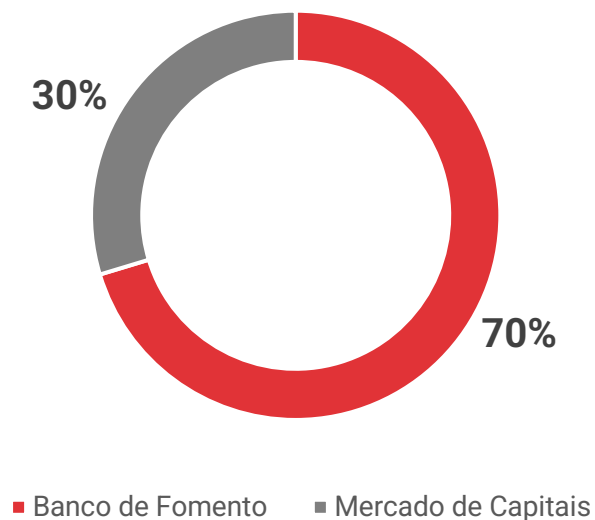
*Não considerada receita de construção. **Não considerada receita e custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes (M&A e custos de preparação de CIA aberta).

***Ajuste referente a valores de bandas faturados em 2020 referente a anos anteriores (R\$4,0M faturamento líquido).

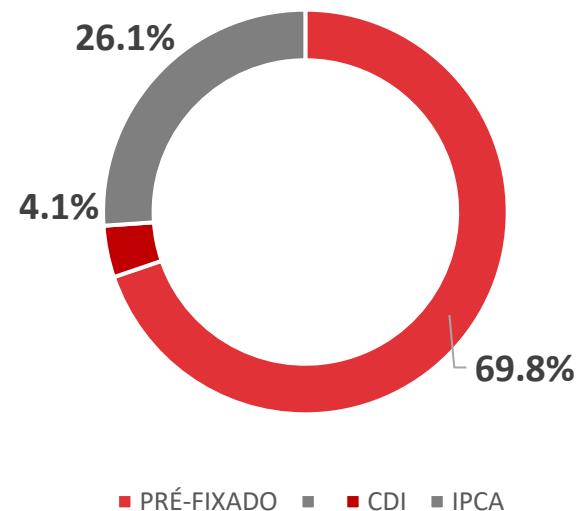
Perfil da Dívida: Subsidiada (FNE) e Prefixada

Rodovias com contratos de concessão com **duration** médio de **+20 anos** e reajustados em **IPCA** e com aproximadamente **70% de suas dívidas pré-fixadas (média 6,7%a.a)**. Ao final de 2021 a Monte Rodovias registrou uma Dívida Bruta de R\$ 967,9M e uma Dívida Líquida de R\$ 810M, fatores atenuados pelo **extenso prazo médio e baixo custo das dívidas**:

Endividamento por Tipo | Prazo Médio



Qualificação da Dívida



Dívida Prefixada abaixo do CDI

Takeways

- Resiliência de tráfego e operacional durante período COVID-19 e crescimento expressivo em 2021;
- Apesar do aumento dos insumos o OPEX da companhia ficou no mesmo patamar dos valores previamente orçados;
- Crescimento de receita e EBITDA em 2021, refletindo ações de sinergia;
- Reestruturação de dívidas aumentando *duration* e reduzindo serviço da dívida de curto prazo;
- Rodovias com aproximadamente 70% de suas dívidas pré-fixadas (custo médio 6,7%a.a.);

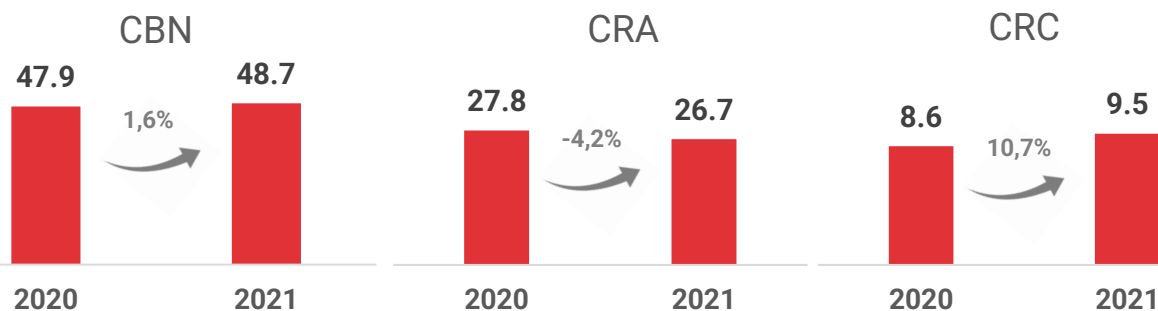
Expectativas 2022

- Oportunidades de crescimento visando leilões e M&As
- Implantação do projeto “MONTE+” com investimentos em tecnologias para otimização da operação e aumento de receitas



Apresentação de Resultados
Anexo

OPEX*



- **Em termos reais** (sem efeitos de inflação e correção de preços) **o OPEX da Monte Rodovias foi reduzido.**
- Em 2021, ano em que os principais índices de inflação tiveram altas históricas, como IPCA de 10,6% e INCC de 14,0% além de alta de 52,4% do insumo Asfáltico CAP 50-70.
- Apesar disso, o OPEX consolidado da Monte Rodovias apresentou discreto aumento de 0,59% em relação ao ano de 2020, ano de maior impacto pela pandemia da COVID e praticamente sem reajustes de contratos.

*Não considerada custos de construção, conserva especial, contingências e custos não recorrentes (M&A e custos de preparação de CIA aberta).

Projeto MONTE+

- Projeto de investimento em *retrofit* e modernização das praças de pedágio, abrangendo software e equipamentos envolvidos no processo de arrecadação;
- Implantação de novo sistema de identificação/categorização de veículos (*Smart Detector*);
- Investimentos em novas ferramentas de combate as evasões para redução de perdas.

Retornos Esperados

- Ganhos de eficiência através da digitalização do processo de arrecadação nas praças de pedágio;
- Redução dos custos a partir da utilização de sistemas e processos tecnológicos;
- Aumento de arrecadação.

Nota: Projeto em fase de implantação.